



imProvável

EVELYN KAHN

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
www.evelynkahn.com

MUSEU MEDEIROS E ALMEIDA · LISBOA
10 DE OUTUBRO A 9 DE NOVEMBRO 2024

A exposição individual da fotógrafa Evelyn Kahn, intitulada “IMPROVÁVEL”, conta com a curadoria de Rita Lougares e é composta por 41 fotografias nunca antes expostas. A mostra assenta no diálogo entre imagens feitas em tempos e lugares diferentes que, de um modo inesperado, se harmonizam e complementam. Detalhes, texturas, formas, reflexos e cores entrelaçam-se, estabelecendo ligações improváveis entre diferentes mundos, criando uma tapeçaria visual, mágica e poderosa.

A fotografia de Evelyn Kahn é um convite pessoal para olhar o mundo, seja na sua essência visível ou no seu lado oculto. O seu trabalho desafia a desacelerar e a perceber a beleza nos detalhes que muitas vezes passam despercebidos no dia a dia. A capacidade para eternizar momentos confere à sua obra um apelo universal, atraindo um público diversificado.

Personalidades escrevem sobre “Improvável”*

A escolha do título, “IMPROVÁVEL”, é também uma oportunidade para aprofundar o conceito da exposição. Personalidades das mais diversas áreas foram desafiadas a escrever sobre o tema e o seu contributo acrescentou uma camada extra às imagens de Evelyn Kahn, desafiando a nossa reflexão sobre a improbabilidade.

Colaboraram: Carlos Moedas, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa; Filipe La Féria, dramaturgista e encenador; Francisco Pinto Balsemão, jornalista, político e empresário; Graça Viterbo, designer de interiores; Inês Meneses, comunicadora; José Avillez, chef; Manuel Aires Mateus, arquiteto; Maria José Rego de Sousa, médica e administradora do Grupo Germano de Sousa; Simonetta Luz Afonso, membro do Conselho Administrativo da Fundação Medeiros e Almeida.

*Ver textos na página 6.

TEXTO DE RITA LOUGARES, CURADORA DA EXPOSIÇÃO

A fotografia como linguagem natural das artes visuais

A fotografia esteve sempre presente na vida de Evelyn Kahn, mas foi só a partir do final da década de 1990, depois de fazer o curso do Ar.Co (1998-2001), onde adquiriu importantes conhecimentos técnicos, que a sua paixão se tornou um verdadeiro projeto de vida.

Para esta exposição, intitulada *Improvável*, foram selecionadas 41 fotografias, tiradas em diferentes sítios ao longo dos anos. Organizando-se em pares nem sempre evidentes, a seleção obedeceu a uma estética e uma poética muito próprias da artista. Tive o privilégio de acompanhar a Evelyn neste trabalho muito rigoroso, que nem sempre foi fácil, obrigando-a a escolhas por vezes dolorosas, pelo facto de se deixarem algumas imagens para trás.

Vivemos numa era do visual, numa época de imagens; e a Evelyn Kahn soube encontrar aquilo que os outros desprezam ou não veem, captando momentos únicos de grande magia: fotografias que podem ser povoadas por crianças, jovens, mulheres, rostos, olhares e sorrisos, ou imagens simplesmente abstratas.

Através da sua obra, a Evelyn explora os elementos do acaso e o jogo entre realismo e abstração. Nas suas fotografias, sobretudo nas mais abstratas, a artista tenta reinterpretar a realidade pela transformação das imagens de acordo com a sua subjetividade, experiência e sensibilidade, usando a sua criatividade e o seu enorme sentido estético.

Algumas das suas fotografias confundem-se facilmente com pinturas, pela forma notável como obtém uma particularidade persuasiva em todas as texturas específicas do espaço que são trazidas à superfície. Raciocinando a imagem fotográfica como um desenho, a Evelyn utiliza livre e criativamente linhas, formas, texturas e cores — elementos intrinsecamente ligados à nossa vida, a tudo o que vemos e tocamos. Assim, convida-nos a perscrutar os detalhes, orientando o nosso olhar para segundos planos com o propósito de nos mostrar a grandeza do pequeno e de nos transportar para lugares fantásticos que nunca imaginámos. Como um pintor cria a sua obra, também a Evelyn é capaz de se expressar de forma criativa por meio da câmara e da sua imaginação, trabalhando a luz, a cor e a sombra, e explorando esse jogo cromático que lhe permite criar imagens improváveis e únicas que impressionam pela sua beleza visual.

Assim, espero que, neste mundo de grandes incertezas em que vivemos, esta exposição se revele uma experiência diferente, que nos transporte para lugares mágicos e que nos convoque para um momento especial em que possamos reunir os fragmentos enigmáticos, poéticos e românticos que a Evelyn brilhantemente nos vai deixando. Captando as suas nuances, podemos experimentar as diferentes sensações que as suas obras provocam para nos deixarmos surpreender e para olharmos a arte como uma afirmação humana.

RITA LOUGARES

SOBRE EVELYN KAHN

www.evelynkahn.com

Evelyn Kahn, filha de pais alemães, nasceu e cresceu em Portugal. É formada em design de interiores pela Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva (1964-1967) e pós-graduada pela Inchbald School of Design em Londres (1969). A fotografia esteve sempre presente na sua vida, mas foi só numa idade mais madura que decidiu aprofundar esta arte com o curso no Ar.Co (1998-2001), transformando a sua paixão num verdadeiro projeto de vida.

Os detalhes, as texturas, os reflexos, têm sido sempre alvo da sua objetiva. Mas também o retrato, pelo contacto humano, pela proximidade que passo a passo vai conquistando, até ao momento em que a alma se deixa captar. A inspiração surge nas viagens que faz, assim como no dia a dia, através dos mais inesperados pormenores que a vão tocando. A sua inspiração não parece então nascer no objeto mas, antes, no ângulo que o revela, nessa forma tão única que Evelyn tem de olhar o mundo.

Participou em várias exposições individuais e coletivas, nomeadamente na galeria Giefarte, de Maria da Graça Carmona e Costa, na Pequena Galeria e na Fidelidade Arte. Colaborou em projetos com instituições, como a Fundação Champalimaud, vários ateliers de design de interiores e grupos hoteleiros (Tivoli, PHC e Vila Sol), tendo colaborado mais de 15 anos com a ConVida (guias de Lisboa e Porto). Fotografias suas integram coleções de arte particulares em Portugal e no estrangeiro.

Nascida numa era anterior à das redes sociais, a fotógrafa alimenta diariamente a sua conta de Instagram [@evelynkahnphoto](https://www.instagram.com/evelynkahnphoto), canal que tão bem soube adotar, para partilhar o seu trabalho.

Vive e trabalha em Portugal.

SOBRE O MUSEU MEDEIROS E ALMEIDA

www.museumedeirosealmeida.pt

Um palacete dos finais do séc. XIX no centro de Lisboa, é a casa de uma das mais notáveis coleções privadas de artes decorativas em Portugal, reunida pelo empresário, colecionador e mecenas português, António de Medeiros e Almeida (1895-1986).

A coleção percorre mais de vinte séculos e surpreende pela sua dimensão, diversidade e qualidade, sendo constituída por cerca de 9000 peças, das quais 2000 em exposição permanente, da pintura ao mobiliário, da escultura à ourivesaria e joalheria, da cerâmica, aos têxteis e arte sacra.

Instalado na antiga casa de família, o museu é composto por duas alas: a que foi habitada pelo casal, mais intimista, e a nova ala sobre o jardim, projetada para albergar a crescente coleção de arte.

Tal como o Museu Jacquemart-André em Paris ou a Wallace Collection em Londres, o Museu Medeiros e Almeida em Lisboa, é uma visita obrigatória.

Local: Museu Medeiros e Almeida
Morada: Rua Mouzinho da Silveira, 4 · Lisboa
www.museumedeirosealmeida.pt
Datas: 10 outubro a 9 novembro 2024
Horário: segunda a sábado das 10h às 17h
Exposição com entrada livre

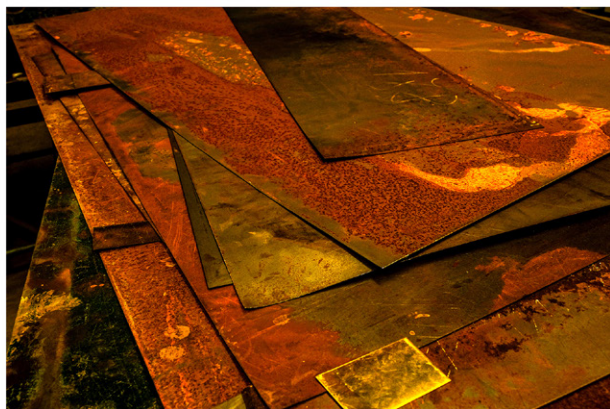
Para mais informações:
José Cardoso de Menezes
jcbcmenezes@outlook.com
Tel. 961 305 285
imagens em AR:
<https://app.box.com/s/hibgappgsrkoxtxhn4iwp12xo1qsgkhn>

IMAGENS em AR (5 pares + 1 individual)

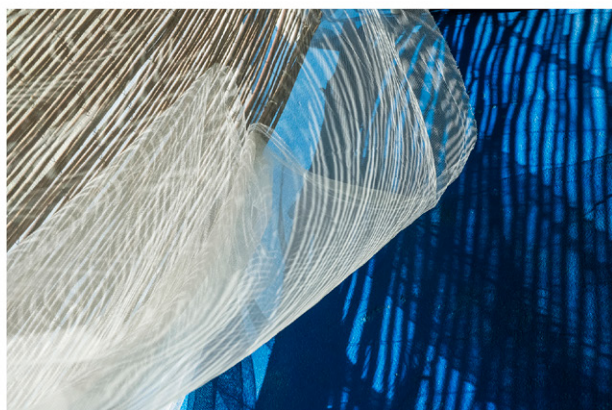
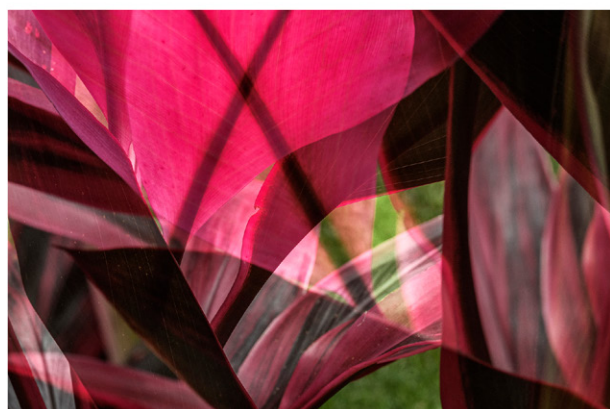
<https://app.box.com/s/hibgappgsrkoctxhn4iwp12xo1qsgkhn>



© EVELYN KAHN



© EVELYN KAHN



© EVELYN KAHN



Para mais informações: José Cardoso de Menezes · jbccmenezes@outlook.com · Tel. 961 305 285

IMAGENS em AR (5 pares + 1 individual)

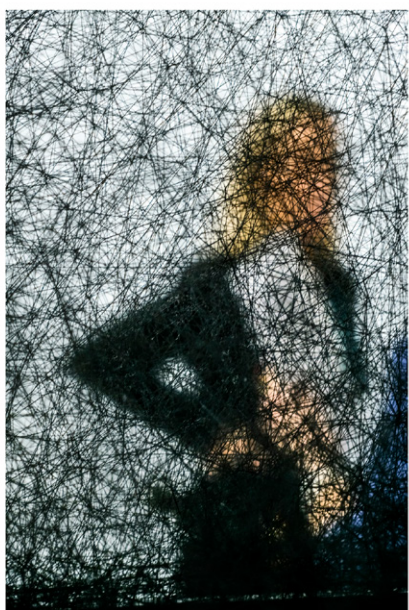
<https://app.box.com/s/hibgappgsrkoctxhn4iwp12xo1qsgkhn>



© EVELYN KAHN



© EVELYN KAHN



© EVELYN KAHN



* PERSONALIDADES ESCREVEM SOBRE “IMPROVÁVEL”

[Na obra de Evelyn Kahn] *cruzam-se elementos aparentemente improváveis (...) momentos únicos que se imortalizam, cores e texturas que se chocam. (...)*

Como mestre da arte fotográfica, a sensibilidade de Evelyn suspende e transforma as dimensões do tempo e do espaço. Ultrapassa o tempo e transforma o espaço. (...)

CARLOS MOEDAS

O improvável não existe se formos sempre onde o nosso coração nos quer levar.

O impossível torna-se possível e o improvável abre-se como uma luz inesperada neste breve sonho que é a vida.

FILIPE LA FÉRIA

O improvável é a prova de que, felizmente, continuamos a conseguir surpreender-nos, e aprender, com o que não conseguimos prever.

FRANCISCO PINTO BALSEMÃO

Evelyn Kahn, uma irreverência no mundo da fotografia. A sua perspectiva traz-nos imagens de talento, imaginação e um rigor improvável... "Le beau est toujours bizarre" como diria o Poeta.

GRAÇA VITERBO

"You may say I'm a dreamer, but I'm not the only one"

(...) John Lennon e Yoko Ono viveram uma história de amor num mundo de improbabilidades.

Era pouco provável que hoje escrevesse sobre eles, mas uma canção apanhou-me desprevenida.

INÊS MENESES

O improvável revela a subjetividade do nosso julgamento, pois o que para uns é incerteza e medo, para outros é certeza e conforto. Quando alguns preferem não ver, outros veem como uma oportunidade à espera de ser descoberta.

JOSÉ AVILLEZ

O mundo é infinito. Rico, diverso, complexo. É tão vasto que, por vezes é indecifrável.

O olhar de outros, artístico, poético, criativo. É uma janela sobre o mundo, é abertura.

A beleza das coisas é muitas vezes percebida pela revelação dada pelas escolhas de outros.

Alerta para partes da realidade que não tínhamos consciencializado.

A escolha, o enquadramento, o estabelecimento de relações entre realidades por uma visão

de alguém, constroem possibilidades de reflexão, descobertas e maravilhamento para os outros.

MANUEL AIRES MATEUS

A improbabilidade do paralelismo entre as fotografias revela como cenas aparentemente desconexas podem refletir facetas de uma mesma realidade inesperada.

MARIA JOSÉ REGO DE SOUSA

A obra de Evelyn Kahn transporta-nos para um universo onírico onde a paleta das cores nas suas múltiplas variantes e a diversidade das texturas, das formas, dos lugares e dos rostos nos acompanham nesta viagem "Improvável" entre o real e o imaginário. (...)

SIMONETTA LUZ AFONSO